



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
ANALISTA DE PATRIMÔNIO
Conservação/ Restauração
CÓDIGO 12

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Otimismo fortalece a esperança.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- B) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.
- C) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.
- D) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- B) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- C) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.
- D) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- B) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- C) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo
- D) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- B) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- C) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)
- D) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- B) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.
- C) é um caso de silepse de número.
- D) revela uma concordância ideológica de número.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- B) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- C) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)
- D) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) transação
- B) chão
- C) corrupção
- D) licitação

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) III e IV expressam relação de explicação.
- B) I e III expressam relação de concessão.
- C) I e II expressam relação de finalidade.
- D) II e III expressam relação de modo.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- B) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)
- C) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)
- D) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, V.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) inspeção.
- B) atividade.
- C) programa.
- D) projeto.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) cadastramento de parceiros.
- B) chamamento público.
- C) concorrência pública.
- D) licitação pública.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) isonomia.
- B) transparência.
- C) moralidade.
- D) legalidade.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- B) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- C) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.
- D) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Juízes de Direito do Estado.
- B) Procuradores do Estado.
- C) Servidores do Poder Legislativo.
- D) Secretários do Estado.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) instituição integrante da administração indireta.
- B) entidade da administração pública direta.
- C) autarquia da administração pública indireta.
- D) órgão integrante da administração pública direta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- B) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- C) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.
- D) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou assemelhado.
- B) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- C) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.
- D) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de regulamento.
- B) discricionário.
- C) de polícia.
- D) disciplinar.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- B) subjetiva do Estado e do agente.
- C) objetiva do Estado e do agente.
- D) subjetiva do Estado e objetiva do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) II, III e IV.
- B) I.
- C) I, II e III.
- D) IV.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- B) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.
- C) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- D) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- B) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.
- C) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.
- D) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- B) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.
- C) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.
- D) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- B) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.
- C) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.
- D) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.
- B) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.
- C) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- D) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- B) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- C) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.
- D) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- B) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.
- C) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- D) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, O, F, F, O, F.
- B) O, O, F, O, F, F.
- C) F, F, O, O, F, O.
- D) O, F, O, F, O, O.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.
- B) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.
- C) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- D) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Atente ao seguinte excerto sobre a Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro:

“A noção de referência cultural pressupõe a produção de informações e a pesquisa de suportes materiais para documentá-las, mas significa algo mais: um trabalho de elaboração desses dados, de compreensão da ressemantização de bens e práticas realizadas por determinados grupos sociais, tendo em vista a construção de um sistema referencial da cultura daquele contexto específico. Nesse processo, a situação de diálogo que necessariamente se estabelece entre pesquisadores e membros da comunidade propicia uma troca de que todos sairão enriquecidos: para os agentes externos, valores antes desconhecidos virão ampliar seu conhecimento e compreensão do patrimônio cultural; para os habitantes da região, esse contato pode significar a oportunidade de recuperar e valorizar partes do seu acervo de bens culturais e de incorporá-las ao desenvolvimento da comunidade”.

Cecilia Londres, Brasília, 2000. in
“O registro do patrimônio Imaterial”.

Considerando o texto acima, é correto afirmar que, por meio dele, a autora

- A) define claramente o que é hoje consenso entre todos os pesquisadores, intelectuais e o poder institucional formalmente constituído como sendo patrimônio cultural tangível.
- B) sugere o desenvolvimento de tecnologias por grupos sociais com a finalidade de levantar informações mais precisas sobre o patrimônio cultural edificado brasileiro.
- C) nos remete ao entendimento de procedimentos para pesquisa, documentação e análise para o registro do patrimônio imaterial.
- D) tenta afirmar o conceito de bem cultural móvel, seguindo o pensamento de Carlos Lemos sobre patrimônio cultural brasileiro.

32. Estando em guarda na Reserva Técnica (RT), as coleções devem ser acondicionadas espacialmente em conjunto conforme sua natureza material. Por exemplo, a coleção numismática possui objetos confeccionados em materiais diferentes, papel e metal. Atente para os seguintes exemplos de conjuntos, numerados de 1 a 7, que podem ser formados: 1 – mobiliário, ferramentas e objetos em madeira tais como: mesas, cadeiras, escrivaninhas, colheres, bandejas, esculturas, etc.; 2 – papéis de um modo geral entintados, como documentos impressos ou com tinta ferrogálica, obras de arte em papel, cartográficos, etc.; 3 – peles, plumas e tecidos em algodão, linho, cânhamo, mistos; 4 – joias com metais e pedras preciosas; 5 – Cerâmicas esmaltadas ou não; 6 – objetos confeccionados em metal; 7 – obras de arte em madeira e telas.

Considerando os possíveis agrupamentos de conjuntos compatíveis, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) O conjunto 2 com o conjunto 7 podem se identificar quanto a sua forma de organização se e somente se não possuírem quadros que os emoldurem passando a ser guardados em traineis de dupla face.
- B) Os conjuntos 4, 5 e 6, guardados em um mesmo container, se compatibilizam quanto às condições microclimáticas, mas se incompatibilizam quanto ao tipo de controle de acesso a eles.
- C) Os conjuntos 2 e 3 se compatibilizam quanto a sua convivência em mesmas umidade relativa, temperatura e luminosidade.
- D) A guarda, em um mesmo espaço, do conjunto 1 com o conjunto 2 não é recomendável por haver a possibilidade de emanação de CH_3COOH , o que alteraria o ph do microclima para aproximadamente 4,8 a 5,0, afetando o acervo do conjunto 2.

33. A janela de prospecção é um procedimento investigativo aplicado na restauração de bens culturais caracterizados como bens materiais. Considerando essa proposição, analise as seguintes afirmações sobre esse tipo de janela:

- I. É o resultado técnico de um dos procedimentos investigativos empregados pelo conservador / restaurador objetivando desenvolver uma estratigrafia do elemento em análise caracterizando o(s) substrato(s) encontrado(s).
- II. É o procedimento restaurador sobre pinturas parietais, telas e esculturas que define a quantidade de camadas de tinta que serão restauradas.
- III. Em arquitetura, é empregada como meio para determinar o percurso histórico cromático do bem cultural servindo unicamente como informação de decisão projetual não podendo, por razões óbvias de sua aparência estética, permanecer nos elementos onde foi identificada.
- IV. Constitui-se como uma das etapas de um processo de restauração de uma edificação ou de um sítio arqueológico que compõe o projeto.

Está correto o que se afirma em

- A) II, III e IV apenas.
- B) I e IV apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III apenas.

34. Para o acondicionamento de acervos museológicos em suas reservas técnicas, é necessário que se tenha o controle do clima desses espaços. Considerando a umidade relativa (UR) e a temperatura (T) adequadas para o acondicionamento dos materiais, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) Materiais higroscópicos devem estar com $50\% < UR < 65\%$ e aprox. $T < 26\text{ }^{\circ}\text{C}$.
- B) Materiais vítreos são insensíveis às amplitudes térmicas e sensíveis a variações bruscas: $40\% < UR < 45\%$.
- C) Materiais pétreos, dependendo da porosidade, podem ser insensíveis às oscilações de UR ou T.
- D) Materiais céreos devem ser mantidos com $29^{\circ} < T$ e são sensíveis as oscilações de UR.

35. No que diz respeito às políticas urbanas relacionadas à expansão, ao desenvolvimento urbano e ao disciplinamento do uso do espaço na cidade, é **INCORRETO** afirmar que

- A) na Constituição federal de 1988, o Plano Diretor é o instrumento básico para o desenvolvimento das políticas urbanas que assegura o ordenamento das funções sociais da cidade, da garantia do bem estar dos habitantes, proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico.
- B) o Estatuto da Cidade, na sua política de desenvolvimento urbano, conforme diretrizes gerais fixadas para os fins da Lei nº 10.257/2001, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes, dentre outros instrumentos, o planejamento municipal e institutos jurídicos e políticos em especial o plano diretor; a gestão orçamentária participativa; o tombamento de imóveis ou de mobiliário urbano e instituição de unidades de conservação.
- C) o plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana; já os códigos e as leis de posturas municipais determinam, conjuntamente com as leis de tombamento, o zoneamento das parcelas do solo que abrigam o patrimônio cultural.
- D) a política urbana de que trata a Constituição Brasileira de 1988 tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, regulamentada pelo Estatuto da Cidade.

36. A Lei federal Nº 25, de 30 de novembro de 1937, assinada por Getúlio Vargas e Gustavo Capanema, traz em seu primeiro capítulo, no que concerne ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, artigo 3º, a especificação de obras que se excluem do patrimônio histórico e artístico nacional. Considerando essa Lei, atente para o que se afirma a seguir:

“Excluem-se do patrimônio histórico e artístico nacional as obras de origem estrangeira

- I. que não pertençam às representações diplomáticas ou consulares acreditadas no país;
- II. que adornem quaisquer veículos pertencentes a empresas estrangeiras, que façam carreira no país;
- III. que pertençam a casas de comércio de objetos históricos ou artísticos;
- IV. que sejam trazidas para exposições comemorativas, educativas ou comerciais”.

Estão de acordo com a referida Lei as complementações contidas em

- A) I e IV apenas.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III apenas.

37. Considerando a Constituição Brasileira de 1988, no que concerne à criação de políticas públicas de desenvolvimento urbano, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) Compete à União a promoção de um ordenamento territorial urbano adequado, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e ocupação do solo urbano bem como da proteção do patrimônio histórico cultural, observados os atos praticados que serão regulamentados em lei a posteriori.
- B) Compete à União instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano e ao município legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação federal e estadual no que couber.
- C) Antes de 1988 o IPHAN regulava as áreas urbanas e o entorno dos bens tombados por meio de portarias administrativas orientando a ocupação e o uso do solo urbano, caracterizando assim uma duplicidade de gestões.
- D) A Constituição Brasileira de 1988 constitui um marco para a autonomia dos municípios bem como para a definição da política urbana, tratada pela primeira vez na história Constitucional do País.

38. A Lei Nº 13.078, de 20 de dezembro de 2000, que dispõe sobre a criação do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará teve a redação do seu Artigo 2º alterada pela Lei Nº 13.619, de 15 de julho de 2015, que estabelece que o “Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural – COEPA, compõe-se de 24 (vinte e quatro) membros, denominados conselheiros, tendo como Presidente o Secretário da Cultura, com direito apenas ao voto de desempate, e os demais membros escolhidos entre personalidades de reconhecida idoneidade e competência, indicados pelos órgãos/entidades adiante relacionados, os quais serão nomeados pelo Governador do Estado do Ceará...”

Assinale a opção em que todos os componentes apresentados estão de acordo com a Lei de criação do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará.

- A) três cidadãos brasileiros de notória atuação e vinculação ao segmento do Patrimônio, com atuação no Estado do Ceará há pelo menos cinco anos, livremente escolhidos pelo Governador do Estado dentre os indicados em lista sêxtupla pelos integrantes do Conselho; um representante da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará; um representante da Procuradoria da República no Ceará
- B) um representante da Câmara dos Diretores Lojistas; um representante da Secretaria de Turismo; um representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; um representante da Associação dos Magistrados do Estado do Ceará
- C) um Coordenador da Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria da Cultura; um representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – 4ª Superintendência Regional; um representante da Universidade Estadual do Ceará
- D) um representante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura; um representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo; um representante da Ordem dos Advogados do Brasil; um representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil

39. Para que se dê início efetivamente a um trabalho de restauração, por exemplo, de um retábulo de madeira do final do século XVIII, protegido legalmente pelo instituto do tombamento, localizado em uma de nossas cidades históricas aqui no Ceará, é absolutamente necessário que algumas etapas sejam cumpridas anteriormente à obra de restauração propriamente dita. Como diz Cesare Brandi em sua *Teoria da Restauração*: “A restauração é uma ação que toca e modifica a matéria da obra de arte”.

Assinale a opção que corresponde às etapas que antecedem uma obra de restauração, como a acima citada.

- A) publicação de edital para licitação de projeto de restauração — contratação do projeto — elaboração de projeto — orçamento de obra — licitação de obra — contratação de obra — preparação do canteiro de obra
- B) elaboração de pesquisa histórica incluindo a edificação — análise estilística e iconográfica — estudos prospectivos cromáticos para identificação de cores anteriormente existentes — estudos prospectivos das fundações do retábulo — desmontagem parcial da área posterior do altar para análise e diagnóstico — elaboração do diagnóstico do estado geral de conservação
- C) levantamento fotográfico — análises de solubilidade das tintas e vernizes — higienização prévia do suporte para a elaboração de diagnóstico do estado geral de conservação do retábulo — elaboração de diagnóstico — elaboração de proposta técnica de procedimentos de restauro — elaboração do cronograma de execução — elaboração de orçamento
- D) desenvolvimento de levantamento técnico do retábulo em plataforma CAD — levantamento fotográfico — análise e elaboração do diagnóstico do estado geral de conservação — execução de prospecções pictóricas — elaboração do mapa de danos — elaboração de proposta técnica de restauro com definição dos procedimentos — elaboração de orçamento

40. O faceamento é uma das primeiras fases do processo de restauração de uma obra de arte, notadamente as pinturas de cavalete. No que diz respeito a esse processo, é correto afirmar que

- A) se for observado que o suporte da obra de arte é subdimensionado em relação à densidade, peso, da camada pictórica, o faceamento do suporte garante o manuseio da obra.
- B) para a proteção mecânica da camada pictórica, o faceamento sobre a pintura é necessário durante todo o processo de manipulação do suporte.
- C) para haver o faceamento, tanto o suporte assim como a pintura terão que estar obrigatoriamente higienizados com carboximetilcelulose, para o método úmido, ou com o pó de borracha para o método seco.
- D) objetiva a verificação e análise da topografia da tela por toda a sua extensão.

41. A história nos esclarece que, no apagar das luzes do século XIX, houve significativas mudanças na Europa, no modo de produzir riquezas, em sua organização espacial urbana como também no modo de lidar com questões sobre a preservação de edificações de interesse histórico. Nesse período, três nomes de significativa importância se destacaram contribuindo para a formação do “pensar” restaurador. As correntes do pensamento sobre a restauração basicamente polarizaram-se entre a estética e a história.

Relacione corretamente os enunciados apresentados a seguir aos respectivos pensadores, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Uma concepção é a dos românticos que preferem uma obra em destruição sob o efeito do tempo, apenas legível, porém autêntica: <i>“restaurar é impossível, pois seria ressuscitar os mortos”.</i>	() Violet le duc () Jonh Ruskin () Camilo Boito
2. Outra posição é a dos que pensam recompor as ruínas do passado e ter conhecimento suficiente para imitar de maneira verossímil a antiga beleza com uma convicção que pertence ao domínio do positivismo: <i>“restaurar um edifício não é repará-lo ou refazê-lo, mas restabelecê-lo em um estado completo que pode não ter existido jamais”.</i>	
3. Uma terceira vertente surge analisando ambas as posturas, diametralmente opostas, sistematizando esse pensar, estabelecendo critérios e condutas sobre restauração, disciplinando o <i>modus operandum</i> através de seu postulado definido em oito itens.	

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 3.
- B) 3, 1, 2.
- C) 2, 1, 3.
- D) 3, 2, 1.

42. Considerando o conceito de restauração, segundo o italiano Cesare Brandi em sua obra *Teoria da Restauração*, analise os seguintes itens:

- I. “A restauração constitui o momento metodológico do reconhecimento da obra de arte, na sua consistência física e na sua dúplice polaridade estética e história, com vistas a sua transmissão para o futuro.”
- II. “A restauração deve visar ao restabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que isso seja possível sem cometer um falso artístico ou um falso histórico e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo.”
- III. “Restaura-se somente a matéria da obra de arte.”
- IV. “A restauração preventiva é uma profilaxia que garante a integridade da obra de arte que vai desde medidas de cunho legal, observando-se a jurisprudência na questão, até as de ordem material do ponto de vista da fisiologia da obra de arte.”

Corresponde a conceito de restauração, segundo Cesare Brandi, o que consta em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e IV apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

43. O Compromisso de Brasília, de 1970, resultou em recomendações que se comprovaram, de fato, pela visível carência de mão de obra qualificada na área de preservação do patrimônio cultural no Brasil. Portanto, buscou-se a formação de arquitetos restauradores, conservadores de bens culturais móveis — pintura, esculturas, documentos —, arquivologistas e museólogos. Como estratégia de formação dessa mão de obra, a partir de 1976, através de iniciativas do IPHAN, surgiram no País vários cursos na área da preservação do patrimônio cultural tendo sido encabeçados pela FAUUSP nesse ano. Assim, foram criados outros cursos em nível de pós-graduação no Brasil. Assinale a opção que **NÃO** corresponde a uma das Instituições que criaram cursos nessa área.

- A) CNRC/DF – Centro Nacional de Referência e Restauração de bens Culturais – UNB
- B) CECI/PE – Centro de Estudos Avançados e integrados – UFPE
- C) CECRE/BA – Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e conjuntos Históricos – UFBA
- D) CECOR/MG – Centro de Conservação e Restauração de Bens Móveis – UFMG

44. No que diz respeito às recomendações da Carta de Veneza quanto às questões da documentação e publicação de trabalhos de conservação e restauração, é correto afirmar que

- A) a documentação produzida ao longo das restaurações serão depositadas nos arquivos das escolas públicas e postas à disposição dos programas de educação patrimonial.
- B) todo acervo documental depositado em arquivos e bibliotecas, após as restaurações, deverá ter seu ISBN publicado.
- C) trabalhos de conservação, restauração e de escavação serão sempre acompanhados pela elaboração de uma documentação precisa sob a forma de relatórios analíticos e críticos, ilustrados com desenhos e fotografias.
- D) todas as fases dos trabalhos de desobstrução, consolidação, recomposição e integração, bem como os elementos técnicos e formais identificados ao longo dos trabalhos serão discutidos de modo transdisciplinar e interdisciplinar.

45. Para o desenvolvimento de atividades de conservação/restauração de papéis como, por exemplo, manuscritos com tinta ferrogálica, executa-se uma sequência de ações tendo em vista o restabelecimento das condições físicas do suporte bem como possibilitar a apreciação de seu conteúdo. Para tal, faz-se, portanto, necessária a execução de um conjunto de etapas de conservação/restauração.

Determine a sequência correta das etapas de conservação/restauração apresentadas a seguir, numerando-as de 1 a 7.

- () acondicionamento em caixa confeccionada com papel Tengujo de ph 7,1
- () alcalinização em solução aquosa de ph 7,2
- () consolidação da lâmina de papel a ser conservada/restaurada com papel oriental e adesivo à base de carboximetilcelulose
- () higienização seca com trincha macia de pelo de marta;
- () lavagem em solução aquosa de ph 7
- () obturação em máquina obturadora de papel;
- () secagem em prensa com papel absorvente de ph neutro

A sequência correta, de cima para baixo, é

- A) 5, 6, 3, 2, 1, 6, 4.
- B) 7, 3, 5, 1, 2, 4, 6.
- C) 6, 7, 3, 2, 8, 5, 1.
- D) 7, 5, 4, 3, 6, 1, 2.

46. A Lei Nº 13.811, de 16 de agosto de 2006, que indica as possíveis fontes de financiamento e regula o Fundo Estadual de Cultura, institui, no âmbito da administração pública estadual, o Sistema Estadual da Cultura – SIEC –, que tem como finalidade conjugar esforços, recursos e estratégias dos poderes públicos das diferentes esferas da federação brasileira, de empresas e organizações privadas, de organismos internacionais e da sociedade em geral para o fomento efetivo, sistemático, democrático e continuado de atividades culturais. Dentre os objetivos de sua política de cultura no Estado do Ceará, encontram-se:

- A) apoiar os criadores e suas obras, e articular e implementar políticas públicas que promovam a interação da cultura com as demais áreas sociais, destacando seu papel estratégico no processo de desenvolvimento econômico e social.
- B) estimular a participação da sociedade e implementar políticas públicas que viabilizem a cooperação técnica entre os entes federados na área cultural.
- C) promover a cidadania cultural e sistematizar e promover a compatibilização e interação de normas, procedimentos técnicos e sistemas de gestão relativos à preservação e disseminação do patrimônio material e imaterial sob a guarda do Estado.
- D) resguardar a memória coletiva e promover a preservação e o uso sustentável do patrimônio cearense em sua dimensão material e imaterial.

47. Cesare Brandi enfatizou a filosofia da restauração e foi o primeiro a colocar as bases de um conhecimento completo neste domínio, considerando todas as suas dimensões técnicas e culturais. Depois dele, Paul Phillipot codificou seu pensamento e resumiu as diversas implicações práticas na tríplice regra: 1. Os materiais utilizados devem permanecer inalterados no decorrer do tempo. 2. A intervenção deve deixar a obra distinguível sob o plano estético, mas também sob o plano histórico, com honestidade, sem ambiguidade sobre a parte original subsistente. 3. As soluções e os materiais devem ser suscetíveis de ser retirados sem prejudicar o original, porque todo acréscimo é representante de sua época e contém elementos estranhos à obra. Uma restauração não deve comprometer o futuro.

Os itens da tríplice regra citados no enunciado acima correspondem, respectivamente, a

- A) legibilidade, polaridade estética x história e reversibilidade.
- B) estabilidade, legibilidade e reversibilidade.
- C) suscetibilidade, intervencionismo e historicidade.
- D) historicidade, intervencionismo e suscetibilidade.

48. Para a realização do Projeto de Conservação/Restauração de edificações históricas é necessário que se desenvolva uma linha sequencial de procedimentos que subsidie todo o processo decisório projetual. Considerando esses procedimentos, analise as seguintes afirmações:

- I. O cadastramento da edificação é o conjunto das informações que caracterizam um determinado edifício, tendo a multidisciplinaridade como vetor de realização; reúne todas as informações listadas para a coleta de dados do Projeto de Arquitetura, suas características originais e as alterações que sofreu ao longo do tempo até chegar à atualidade.
- II. Fazem parte do cadastramento da edificação: pesquisa histórica/iconográfica; levantamento fotográfico; mapeamento de danos; análise do estado geral de conservação e das patologias; prospecções arquitetônicas.
- III. O levantamento arquitetônico detalhado se destina ao registro gráfico de um edifício histórico, realizado a partir de métodos específicos com precisão na medição, para o registro fiel das irregularidades e imperfeições que o edifício apresenta, assim como também dos detalhes de elementos arquitetônicos integrados e ornamentais nele presentes.
- IV. Prospecções arquitetônicas são procedimentos invasivos que identificam os diversos extratos da superfície em análise. São prospecções pictóricas aquelas que identificam exclusivamente o número de camadas de pinturas aplicadas sobre os elementos integrados à arquitetura como retábulos em igrejas ou forros, por exemplo. Também podem ser de reboco quando há a intenção de identificar as intervenções ou alterações no edifício onde a remoção do reboco testemunhe e comprove a intervenção.

Está correto o que se afirma em

- A) II, III e IV apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) I, II e III apenas.
- D) I e IV apenas.

49. A Lei nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que institui o Plano Estadual de Cultura do Ceará, em seu Capítulo 1, Art. 1º § Único, estabelece que "O Poder Público assume a responsabilidade de implantar políticas culturais de Estado, com base nos programas, metas e ações definidos nesta Lei, observados os seguintes princípios, em consonância com o Plano Nacional de Cultura..." Dentre os princípios definidos na referida Lei, encontram-se: "VI - direito à memória e às tradições;" e

"X - responsabilidade dos agentes públicos pela implementação das políticas culturais"

Considerando a aplicação desses princípios, o Plano Estadual de Cultura do Ceará tem como um de seus objetivos

- A) legitimar, valorizar e proteger o patrimônio cultural do Estado, reconhecendo ser os bens intangíveis como sendo os bens imateriais.
- B) garantir o direito à memória e ao reconhecimento do passado, com vistas ao seu exercício no futuro.
- C) garantir a inclusão de manifestações tradições culturais do Estado nos espaços culturais formal e informal, em consonância com as diretrizes do Plano Estadual de Cultura e a Liberdade de Expressão.
- D) incentivar a participação popular nos processos de reconhecimento do patrimônio cultural cearense.

50. As *Cartas Patrimoniais* são documentos que apontam conceitos e critérios de intervenção no patrimônio cultural mundial e recomendam posturas técnicas e administrativas que direcionam ações voltadas para o registro, catalogação, promoção e preservação desse patrimônio quer seja de natureza material ou imaterial.

Considerando a Carta de Veneza, 1964, atente às seguintes afirmações relacionadas a conceitos técnicos no campo da conservação do patrimônio cultural no mundo, e assinale a que for verdadeira.

- A) Os elementos que substituírem as partes faltantes devem ser integrados de forma harmoniosa, porém é imprescindível que se diferenciem das partes originais a fim de que a conservação não falsifique o objeto em questão.
- B) Os acréscimos só poderão ser tolerados à medida que respeitarem todas as partes interessantes do edifício: seu esquema tradicional, o equilíbrio de sua composição e suas relações com o meio ambiente.
- C) Esta ação agindo em um monumento implica a preservação de um esquema em sua escala. Enquanto subsistir, o esquema tradicional permanecerá e toda construção nova, toda destruição e modificação que poderiam alterar as relações de volumes e de cores serão proibidas.
- D) É ação de caráter excepcional, que tem como objetivo conservar e revelar os valores estéticos e históricos do monumento; fundamenta-se no respeito ao material original e aos documentos autênticos. Essa ação termina onde começa a hipótese. O trabalho complementar reconhecido como indispensável por razões estéticas ou técnicas se destacará do conjunto original devendo ostentar a marca do nosso tempo.

51. Mário de Andrade desenvolveu um trabalho de relevância no governo de Getúlio Vargas (julho/1934 a outubro/1945) no que diz respeito a conhecer e mapear a cultura brasileira. A esse respeito, é **INCORRETO** afirmar que

- A) sobre o pensamento formador de uma identidade nacional brasileira, Mario de Andrade tinha uma compreensão do patrimônio cultural diferente do que entendiam os intelectuais da rede de Gustavo Capanema e Rodrigo Melo Franco.
- B) sobre a dinâmica formadora de uma identidade nacional brasileira, Mario de Andrade tinha o entendimento de que a cultura brasileira deveria ser apreendida como uma totalidade coesa, ainda que constituída pela mais ampla diversidade de práticas possível.
- C) ao elaborar uma política de preservação, Mario de Andrade, em seu anteprojeto, enfatiza sua perspectiva etnográfica, especialmente o que chamava de etnografia popular: o povo brasileiro em seus costumes e usanças e tradições folclóricas, pertencendo à própria vida imediata.
- D) o projeto de Mario de Andrade, embora tendo extrema abrangência na noção de arte com que trabalhava em uma perspectiva de um tratamento integral da cultura, carecia de experiência prática, na metodologia de inventário e nas técnicas de registro.

52. Em relação ao conjunto de práticas implementadas pelo SPHAN, entre o final dos anos 1930 e 1940, consagradas pelo instituto do tombamento nos seus primeiros anos de existência, é correto afirmar que

- A) na administração pública, a aproximação das vertentes do patrimônio e do folclore tornou-se evidente com a criação da Comissão Nacional do Folclore, em 1947, no Ministério das Relações Exteriores.
- B) a arte popular, ainda que enunciada como objetivo da linha editorial do SPHAN, não foi incorporada às práticas de proteção e ao rol de bens culturais passíveis de se tornarem patrimônio.
- C) o predomínio da proteção de bens materiais, especialmente arquitetônicos, relativos ao período colonial, justifica-se pela tese de Afonso Arinos de Melo Franco, primo de Rodrigo Melo Franco, que entendia ser a produção portuguesa como também a dos silvícolas, sendo as mais representativas da cultura material, tendo em vista que negros e mestiços não produziam arquitetura nesse período.
- D) à frente do processo de tombamento, vimos os etnólogos e cientistas sociais a um só tempo se profissionalizarem, com autonomia em relação à formação em antropologia e sociologia, atuando no campo do patrimônio como especialistas.

53. No que concerne à gestão urbana no Brasil, é correto afirmar que

- A) a nova concepção do Plano Diretor Participativo busca a legitimidade social e espacial das propostas; sua incorporação pelos técnicos da própria administração, e a utilização dos instrumentos regulamentados no Estatuto da Cidade, a fim de que esse plano se torne menos normativo e mais indutor de mudanças mais justas para a cidade.
- B) o poder municipal poderá fixar os limites máximos de construção, observada a capacidade da infraestrutura da área a receber o potencial construtivo excedente de forma onerosa, com vistas a minimizar os danos possíveis que poderiam ocasionar ao meio ambiente e ao patrimônio cultural.
- C) no âmbito municipal, toda a proteção do patrimônio cultural ocorre através da composição dos instrumentos de planejamento urbano, plano diretor, lei de uso e ocupação do solo e lei específica de tombamento.
- D) o Estatuto da Cidade representa o divisor de águas entre os instrumentos tradicionalmente associados ao planejamento urbano e os instrumentos por ele sistematizados, que tem por força tornar o planejamento mais habilidoso no processo criativo de regras para ajustes de conduta e mais operacional do ponto de vista fiscalizador para as instituições públicas municipais.

54. Atente para o seguinte enunciado: “É a recriação de um edifício desaparecido no local original. No entanto, esse é um critério bastante questionado atualmente, mas a opção por ele pode ser justificável face a vários fatores como, por exemplo, quando se tratar de edifício que desempenhou papel vital em uma composição monumental; ou muito importante para uma nação; ou quando se tratar de edifício relacionado a personagens ou eventos muito importantes para uma nação; [...] Porém, há que ressaltar a importância da existência de registros fidedignos que possibilitem tal ação”.

Cristina Coelho, Unidade II in Marcia Braga, *Conservação e Restauro* – Arquitetura livro 03.

O enunciado acima corresponde à descrição de

- A) reconstituição.
- B) réplica.
- C) reconstrução.
- D) duplicação.

55. O Manual de Elaboração de Projetos do Programa Monumenta – Linha Editorial Cadernos Técnicos 1, publicado pelo IPHAN no seu site –, apresenta definições ou conceituações de termos largamente empregados na literatura pertinente às questões de restauro e conservação do patrimônio cultural. Considerando essas definições, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) Compreende-se por Projeto de Intervenção no Patrimônio Edificado o conjunto de elementos necessários e suficientes para execução das ações destinadas a prolongar o tempo de vida de uma determinada edificação ou conjunto de edificações, englobando os conceitos de restauração, manutenção, estabilização, reabilitação ou outras. Cada um destes conceitos corresponde a um tipo de intervenção, que depende, principalmente, do estado de conservação do bem.
- B) O mapeamento de danos, ou Mapa de Danos, é o levantamento das patologias da edificação e análise dessas deformações e/ou alterações objetivando compreender suas causas, origens, agentes e, por fim, as condutas a serem indicadas através da profilaxia.
- C) Entende-se por Diagnóstico a etapa de consolidação dos estudos e pesquisas anteriormente realizados, na medida em que complementa o conhecimento do objeto, analisando de forma pormenorizada determinados problemas ou interesses específicos de utilização do bem.
- D) A Pesquisa Histórica visa sistematizar as informações obtidas por meio de pesquisas arquivísticas, bibliográfica e de fontes orais, objetivando conhecer e situar a edificação no tempo, identificando sua origem e o seu percurso histórico. Devem ser buscados, nas pesquisas, aspectos políticos, socioeconômicos, técnicos e artísticos que direta ou indiretamente possam estar relacionados com a vida pregressa do bem.

56. Dentre os instrumentos a que se refere o Estatuto da Cidade estão os Planos Nacionais, Regionais e Estaduais como também o Planejamento Municipal, que engloba

- A) a Gestão Orçamentária Participativa e Disciplina do Parcelamento, do Uso e da Ocupação do Solo.
- B) o Zoneamento Ambiental e o Plano Quadrienal.
- C) o Plano Quadrienal e a Gestão Orçamentária Participativa.
- D) o Plano Geral de Gerenciamento Urbano e o Zoneamento Ambiental.

57. No processo de restauração de pinturas de cavalete, o termo “esbatimento” é entendido como

- A) o recurso empregado no processo de registro de imagens para análises quando se aplica a luz ultravioleta de baixa energia, entre 3.000 e 4000 angstroms, para identificar a fluorescência de vernizes oxidados.
- B) a técnica aplicada somente nas etapas de reintegração cromática onde a superposição de linhas dispostas obliquamente transfere níveis cromáticos mais esmaecidos àquele tom original que havia anteriormente se perdido.
- C) a disposição transversal a que são colocadas as novas fibras em relação à ruptura do suporte com finalidade de unir as duas margens, razão pela qual emprega-se também o termo usual ‘ponte’.
- D) uma fase do acabamento de uma pintura, um véu de cor que serve para amainar ou mudar tanto um tom local como uma tonalidade geral; é, se assim se deseja, um recurso, um meio de última hora, um ingrediente interno e secreto.

58. Em uma reserva técnica, é absolutamente necessário manter-se o controle do clima. Para tanto, empregam-se materiais e equipamentos específicos. Entretanto, em instituições onde os recursos financeiros são escassos, algumas medidas não convencionais podem ser aplicadas, obtendo-se resultados relativamente satisfatórios.

Considerando a situação exposta, assinale a opção cuja medida sugerida configura-se como **INADEQUADA** para o controle do clima em uma reserva técnica.

- A) UR: através de umidificadores e desumidificadores e termo-higrógrafos, ou para as leituras, um higrômetro; para umidificar, um pano úmido aberto e um ferro de passar roupa sobre ele eventualmente para elevar as taxas; para baixá-las, bandejas com sal.
- B) Temperatura: através de aparelhos condicionadores de ar ou ventiladores com esguicho de vapor d’água, de preferência deionizada, para abaixar temperaturas elevadas.
- C) Poeiras em suspensão: aspiradores de pó sob os tapetes de acesso à reserva técnica, troca de roupa e substituição de sapatos por pantufas de TNT em antessala.
- D) Iluminação: através de lâmpadas que tenham o espectro de luz visível nas faixas próximas entre 4.500 A° e 6.500 A°, com controle de dimmer, ou colocar películas automotivas nas janelas de vidro, ou mesmo cartolinas, evitando a entrada de luz natural. Para iluminar, lâmpadas eletrônicas ou de LED amarelas.

59. O conceito de conservação é apresentado, dentre outros, na Carta Patrimonial de Burra, Austrália 1980. Considerando esse documento, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A conservação deve-se valer do conjunto de disciplinas capazes de contribuir para o estudo e salvaguarda de um bem; deve ser efetivada quando constituir condição sine qua non de sobrevivência de um bem cuja integridade tenha sido comprometida por desgastes ou modificações, ou quando possibilite agregar ao conjunto de um bem uma significação cultural perdida.
- B) Para a conservação qualquer intervenção prevista em um bem deve ser precedida de um estudo dos dados disponíveis, sejam eles materiais, documentais ou outros. Qualquer alteração do aspecto deve ser precedida da elaboração, por profissionais, de documentos que perpetuem esse aspecto com exatidão, definindo os procedimentos de reversão.
- C) O objetivo da conservação é preservar a significação cultural de um bem; deve implicar medidas de segurança e manutenção, assim como disposições que prevejam sua futura destinação; baseia-se no respeito à substância existente e não deve deturpar o testemunho nela presente; deve-se valer do conjunto de disciplinas capazes de contribuir para o estudo e salvaguarda de um bem.
- D) A conservação se efetivará quando existirem dados suficientes que testemunhem um estado anterior da substância do bem e se a conservação desse estado conduzir a uma valorização da significação cultural do referido bem; baseia-se no respeito ao conjunto de testemunhos disponíveis, sejam materiais, documentais ou outros, e deve parar quando se esgotam as hipóteses

60. Os agentes causadores das patologias nas construções históricas podem ser de ordem intrínseca, provenientes dos próprios materiais constitutivos das edificações ou extrínseca decorrentes de fatores alheios à edificação. Dentre os intrínsecos encontram-se as alterações decorrentes de processos químicos na constituição físico-química das argamassas ou de rebocos e tijolos por exemplo. Aliado a esses condicionantes intrínsecos, externamente, o meio ambiente contribui para a degradação de patrimônio. Água é um dos agentes que se manifestam de diversas maneiras, como um vetor mecânico ou químico atuando diretamente sobre o patrimônio edificado.

Considerando o enunciado acima, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) Agentes biológicos se desenvolvem em presença de umidade: atuam diretamente decompondo as madeiras — como fazem os insetos isópteros e coleópteros ou fungos e bolores — ou rompendo alvenarias, como no caso das sementes que eclodem e germinam nas faces externas, enraizando-se por dentro das paredes.
- B) Águas pluviais se precipitam diretamente sobre os edifícios podendo adentrar por frestas, infiltrar-se por calhas e telhados ou agir solapando terrenos e atingindo os edifícios nas suas fundações. O agravante advém das águas carregadas de compostos corrosivos como os de pH menor que 5,0 — dióxido de enxofre, por exemplo — que comprometem significativamente os materiais pétreos.
- C) A umidade relativa do ar pode atuar em materiais higroscópicos, como papéis, madeiras e pedras empregadas na arquitetura, contribuindo para sua dilatação e contração, podendo comprometer a trabalhabilidade das estruturas que desses materiais se utilizam.
- D) O lençol freático é formado por leitos de águas que se mantêm no solo a profundidades rasas que podem atingir as fundações das edificações e que sazonalmente se elevam por capilaridade agravando o quadro das alvenarias, carregando mais intensamente os sais provenientes tanto do solo como das argamassas, proporcionando o surgimento de sais nas superfícies das paredes em períodos de estio.